

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 09/05 a 15/05, devido a atuação de uma frente fria na Região Sul, houve precipitação no trecho de cabeceira do Iguaçu, na bacia do rio Paranapanema e na incremental à UHE Itaipu. A atuação da frente fria também favoreceu a ocorrência de precipitação nos trechos boliviano e peruano da bacia do rio Madeira.

Na semana de 16/05 a 22/05 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paraíba do Sul e na incremental à UHE Itaipu.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 189,11/MWh para R\$ 180,86/MWh
- Sul: de R\$ 189,11/MWh para R\$ 180,86/MWh
- Nordeste: de R\$ 172,24/MWh para R\$ 179,22/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

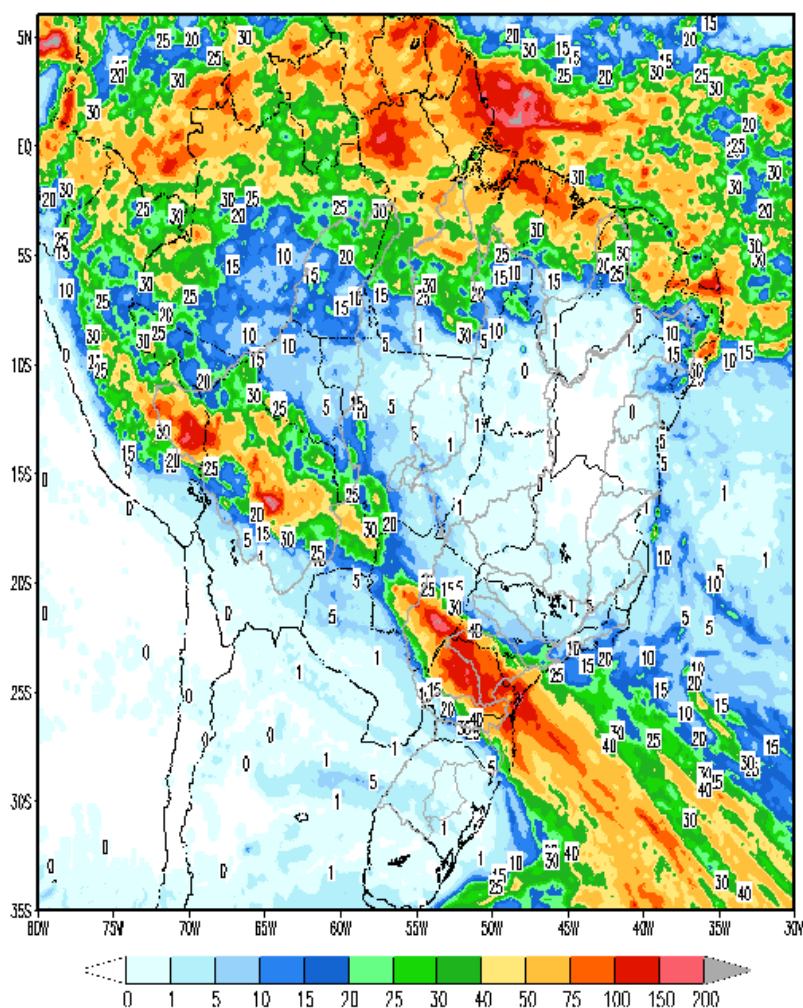
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de uma frente fria na Região Sul no início da semana ocasionou totais elevados de precipitação no trecho de cabeceira do Iguaçu, na bacia do rio Paranapanema e na incremental à UHE Itaipu (Figura 1). A atuação da frente fria também favoreceu a ocorrência de precipitação nos trechos boliviano e peruano da bacia do rio Madeira.

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 09 a 13/05/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 09/May/2026 a 13/May/2026



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 02/05/2026 a 08/05/2026 e os estimados para fechamento da semana de 09/05/2026 a 15/05/2026.

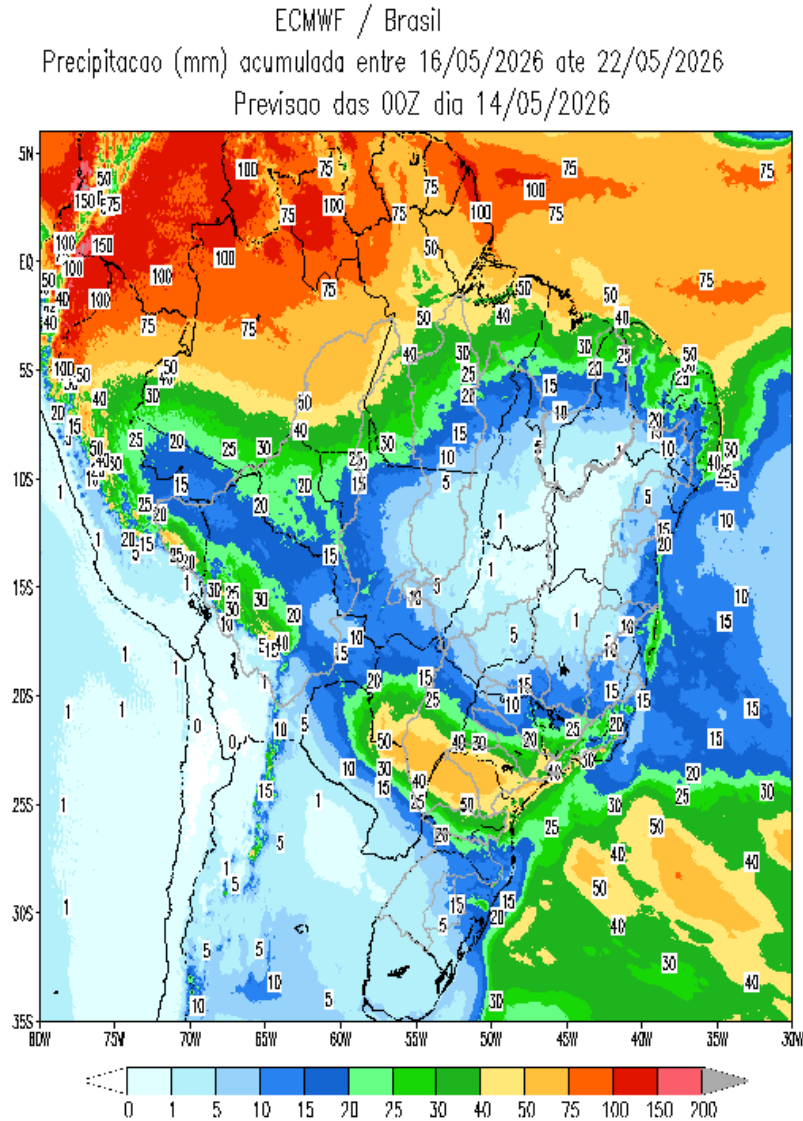
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Maio/2026

Rev.3 do PMO de Maio/2026 - ENAs				
Subsistema	02/05 a 08/05/2026		09/05 a 15/05/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	34.509	86	34.736	87
S	10.703	125	9.470	107
NE	4.675	68	3.618	53
N	19.868	97	17.677	87

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e litoral sul da Bahia ocasiona precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçú, Paranapanema, Tietê, Grande, Paraíba do Sul e na incremental à UHE Itaipu. Os totais de precipitação previstos são superiores à média semanal nas bacias dos rios Iguaçú, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu. Nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, ocorre precipitação inferior à média semanal (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 16 a 22/05/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas aflúências de todos os subsistemas. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Maio/2026

Revisão 3 do PMO de Maio/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	16/05 a 22/05/2026		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	33.712	85	32.794	83
S	6.578	74	7.709	87
NE	3.096	45	3.576	52
N	15.667	77	16.582	81

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2026

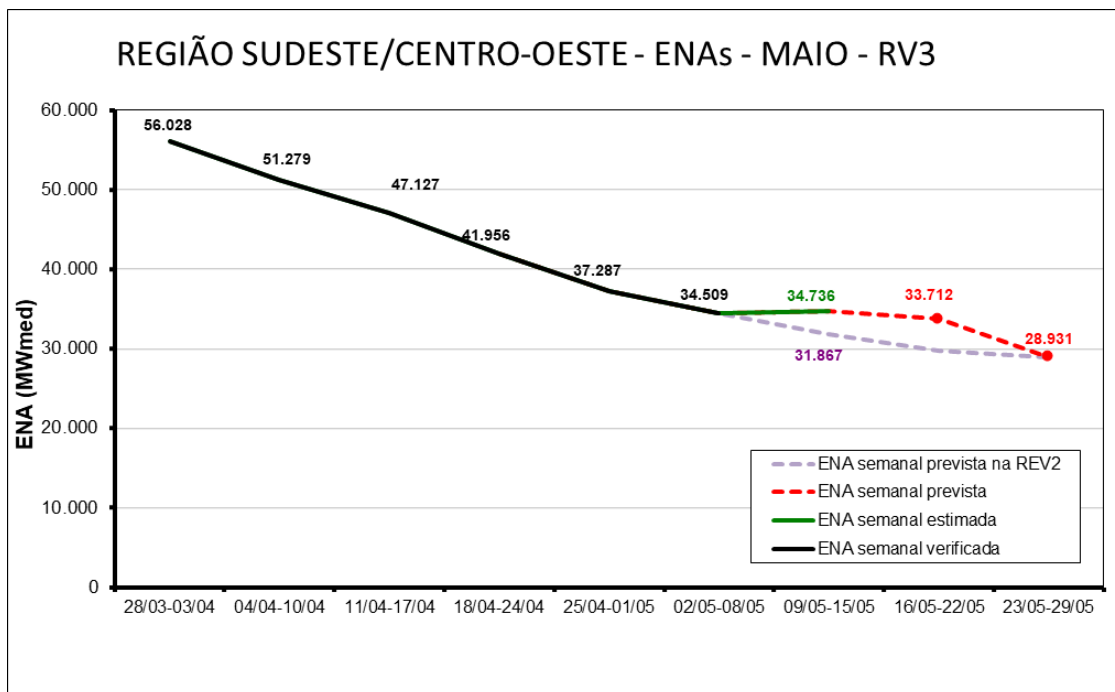


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2026

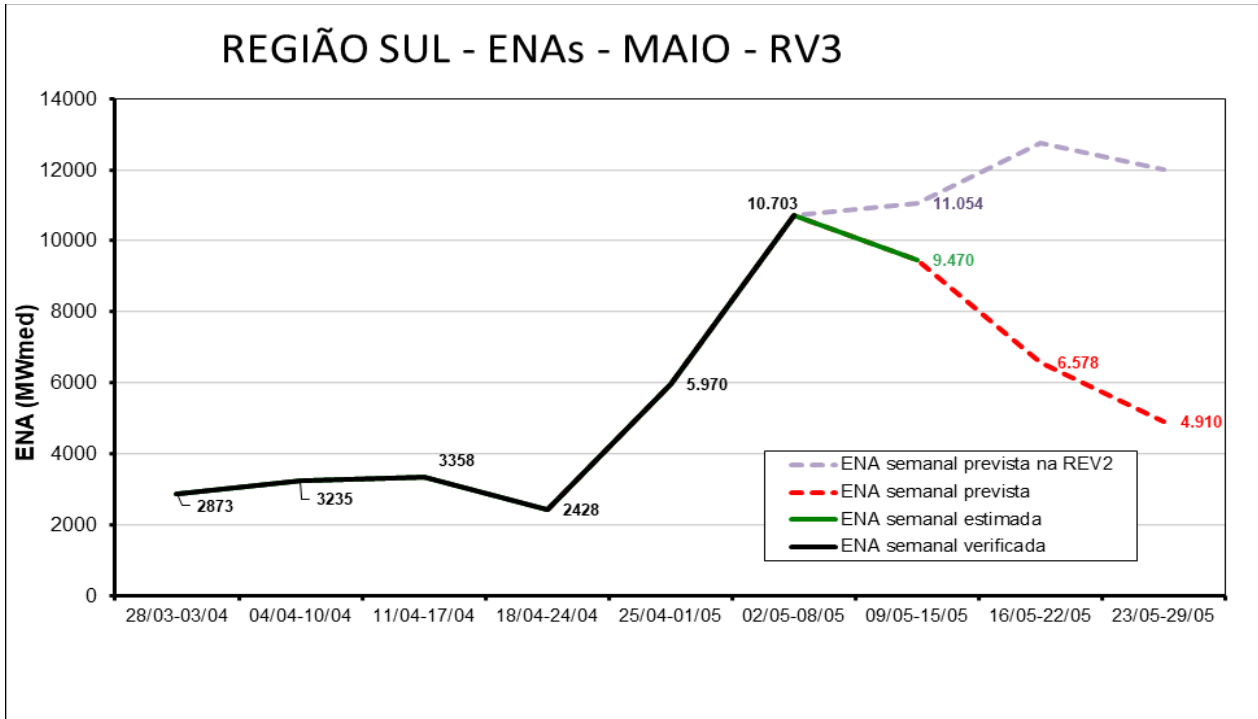


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2026

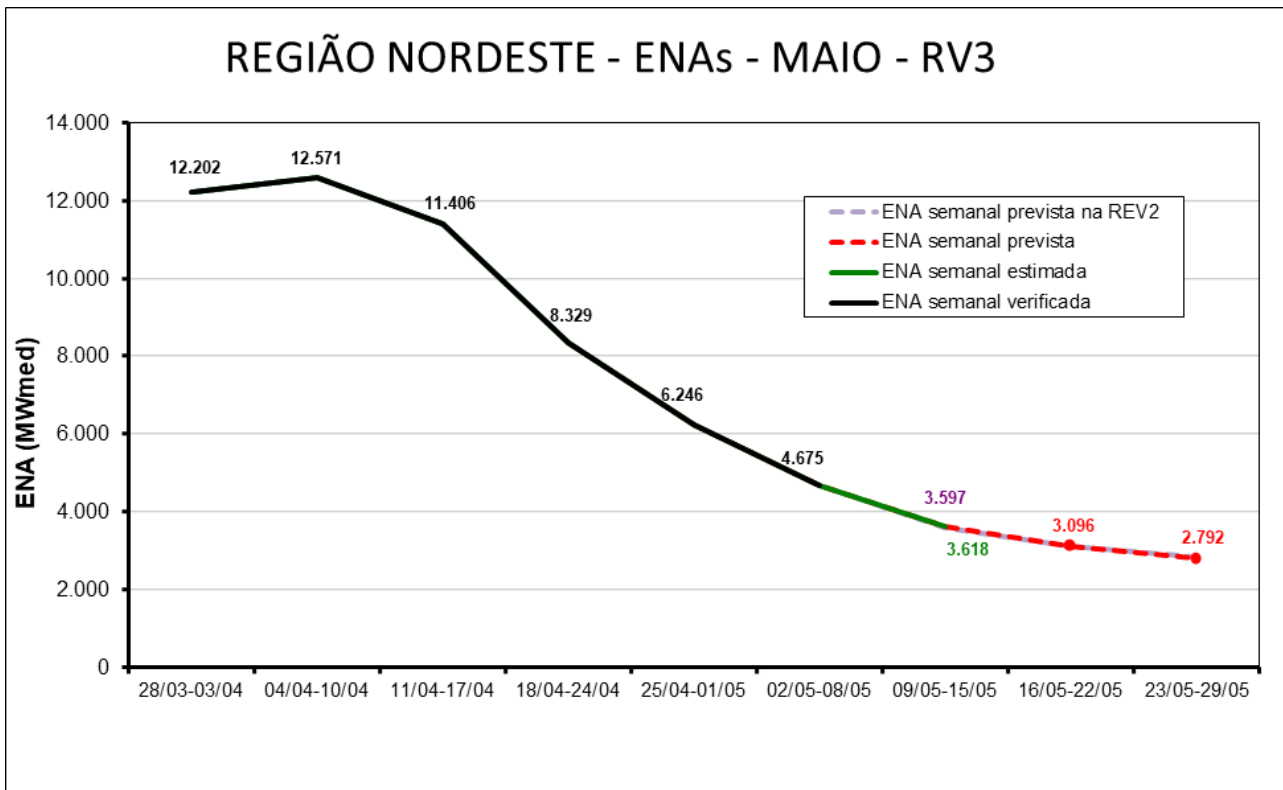
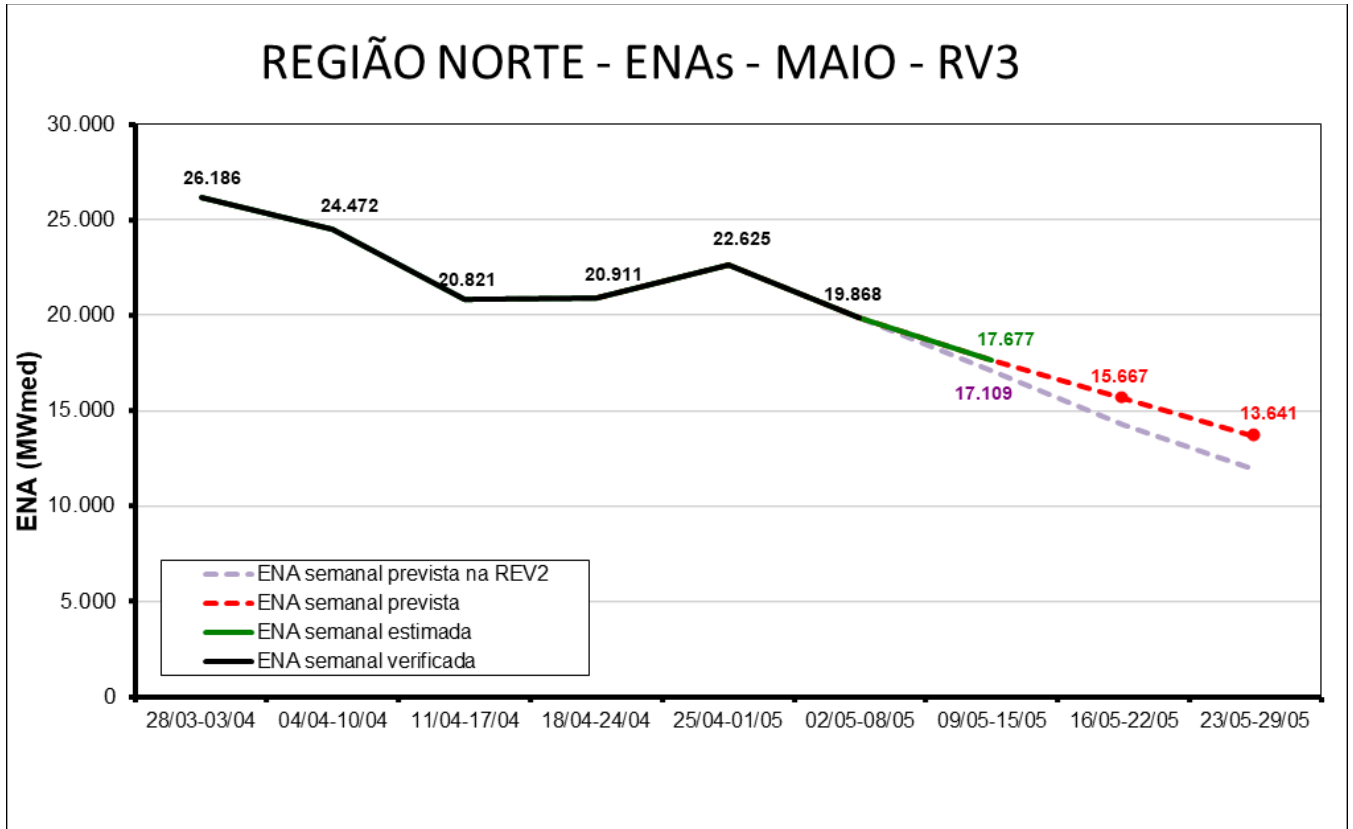


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Maio/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na revisão 3 de maio/2026, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Maio/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2026

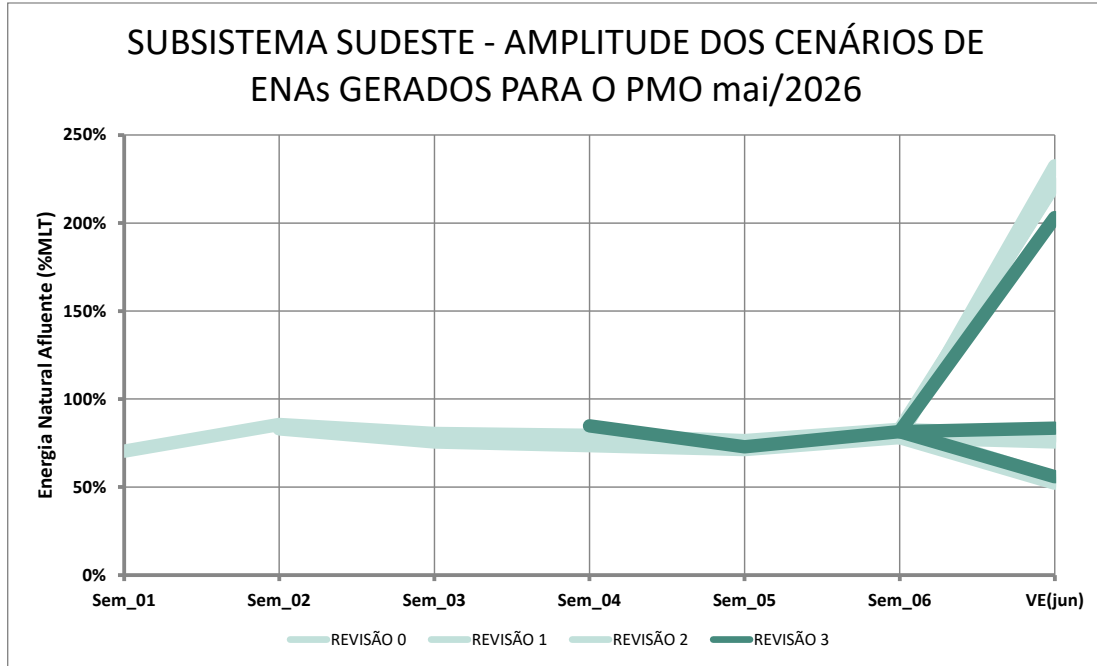


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Maio/2026

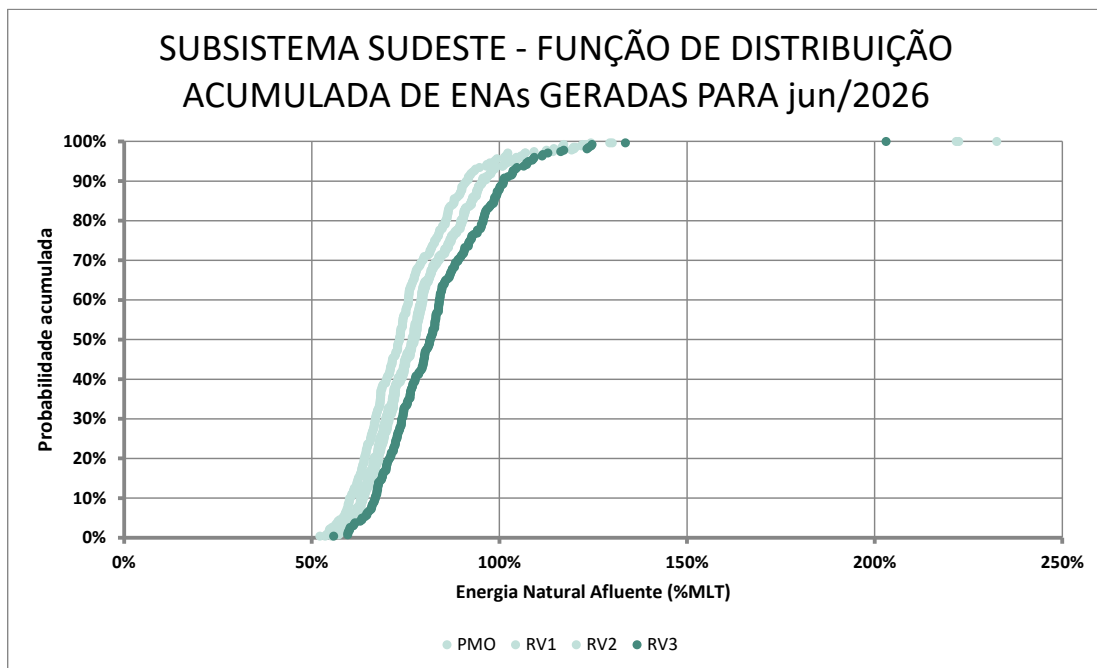


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2026

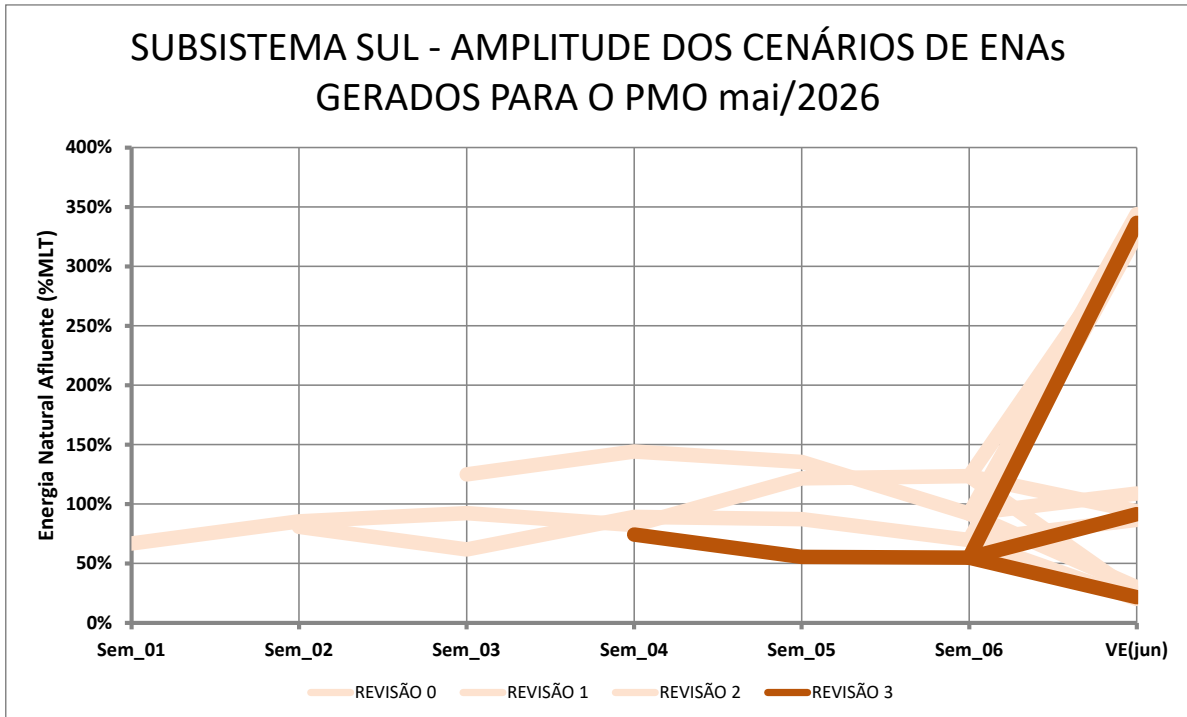


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de Maio/2026

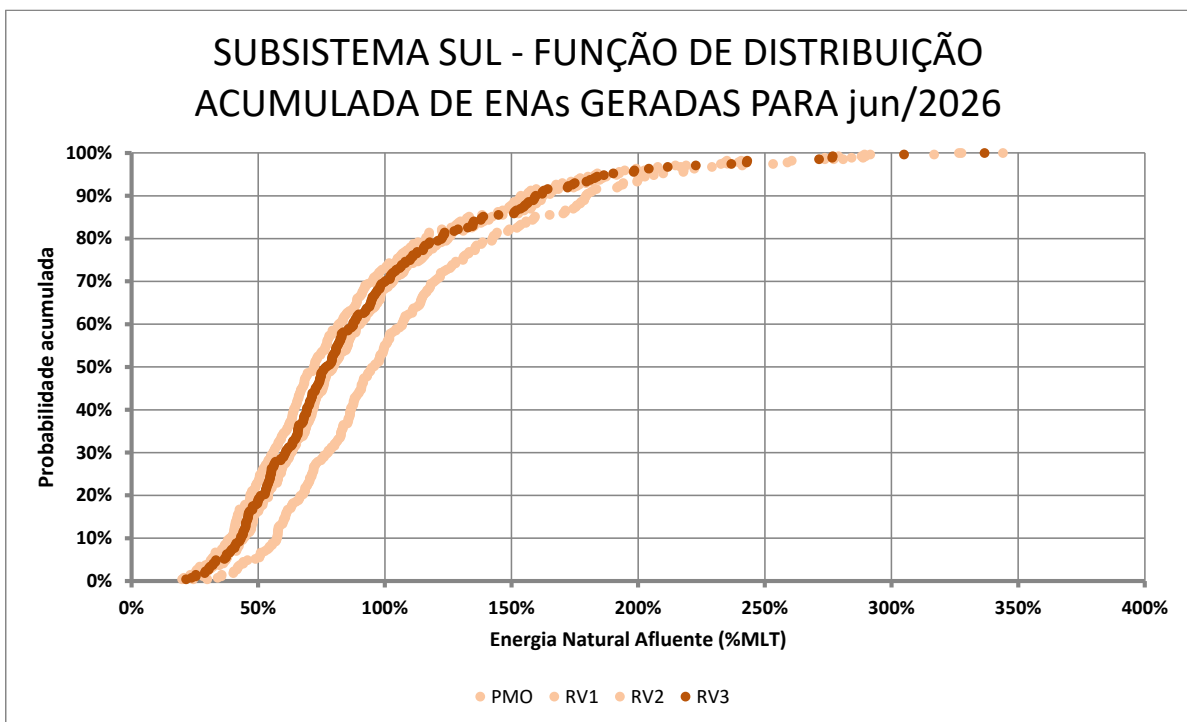


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2026

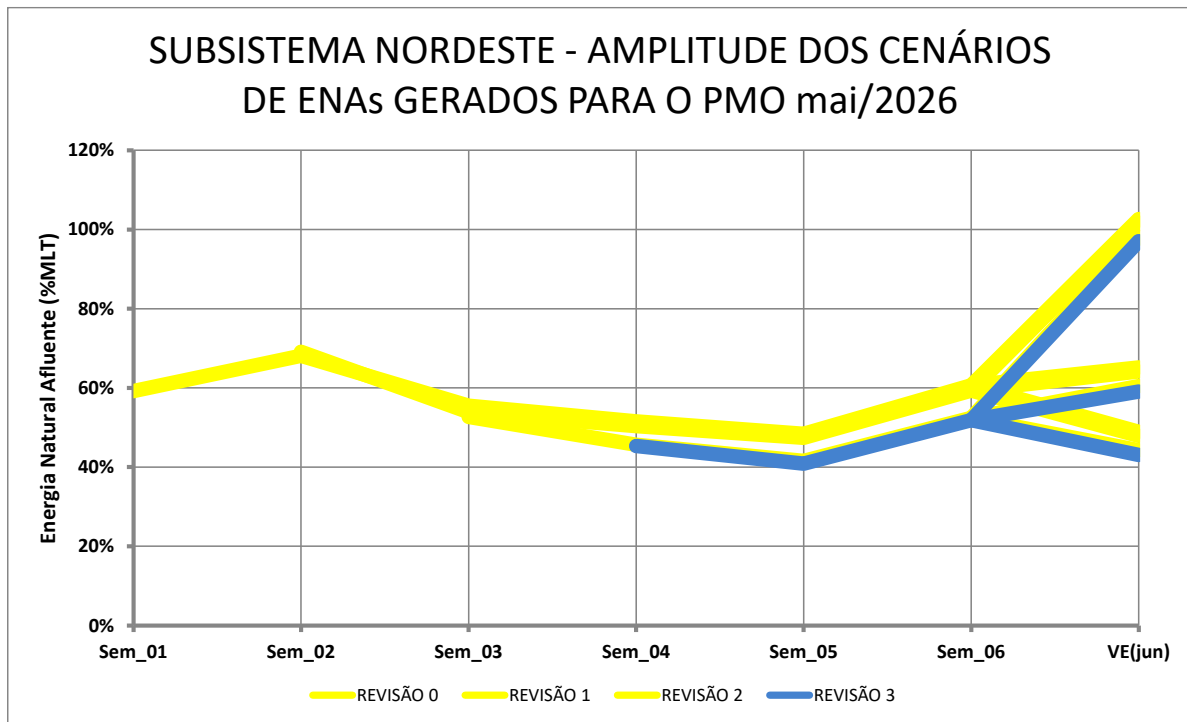


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 3 de Maio/2026

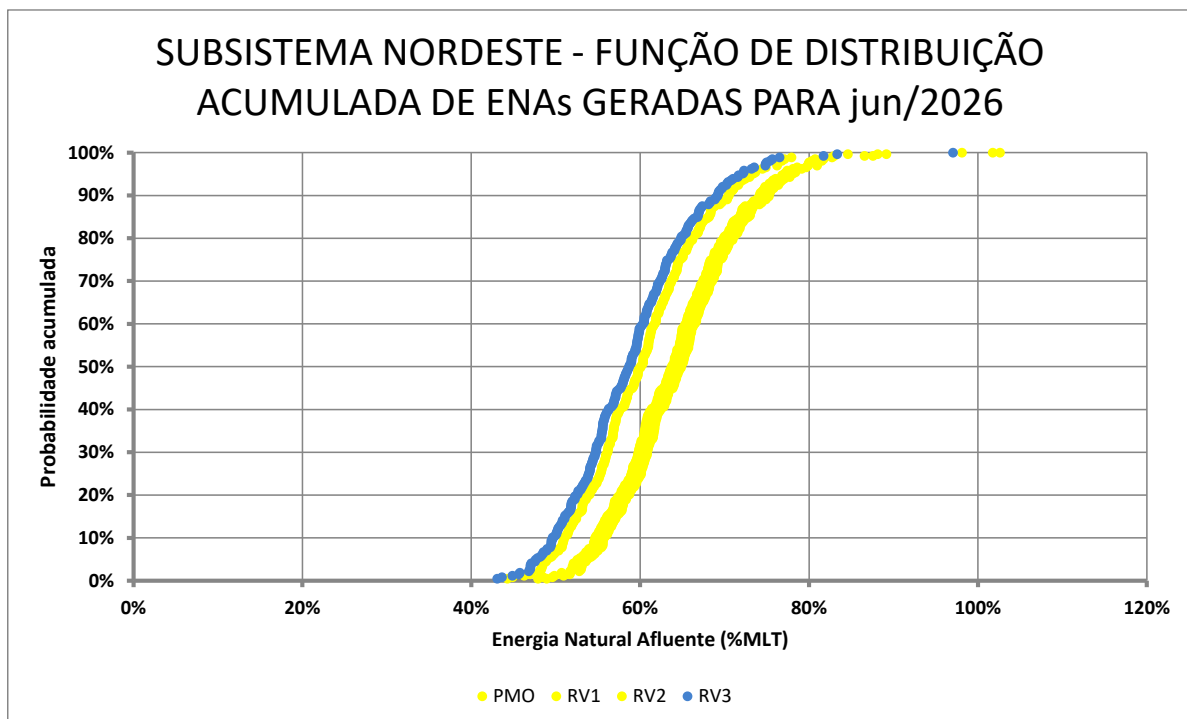


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2026

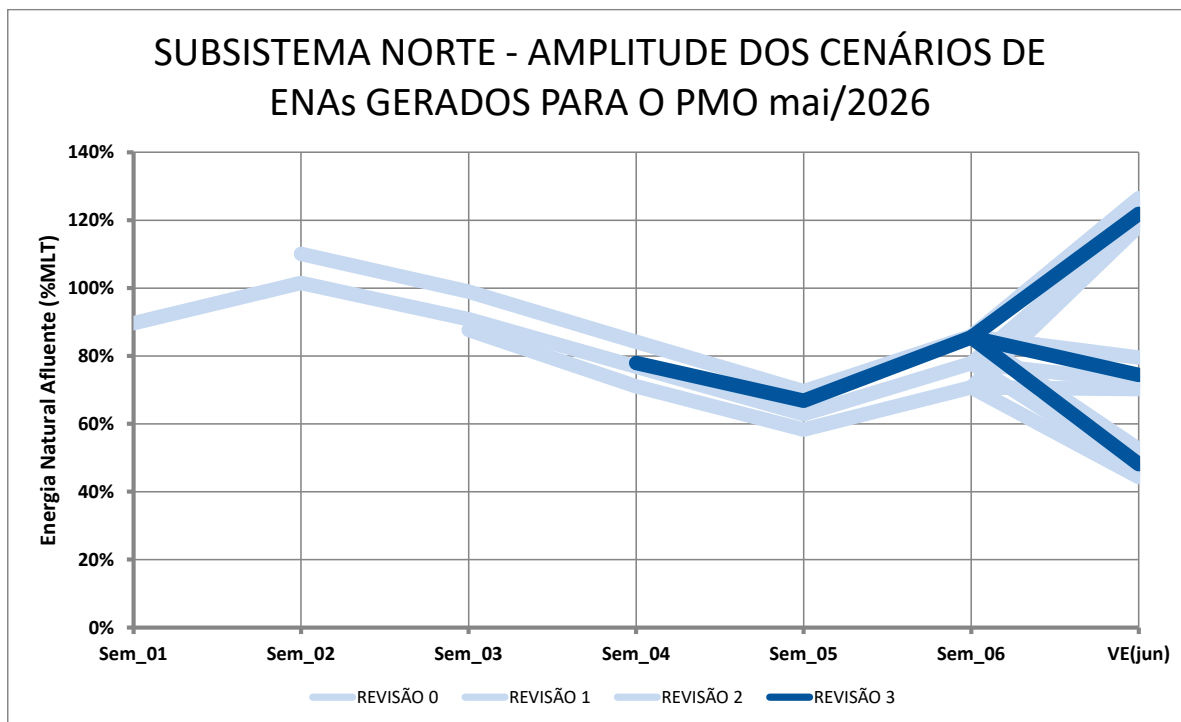
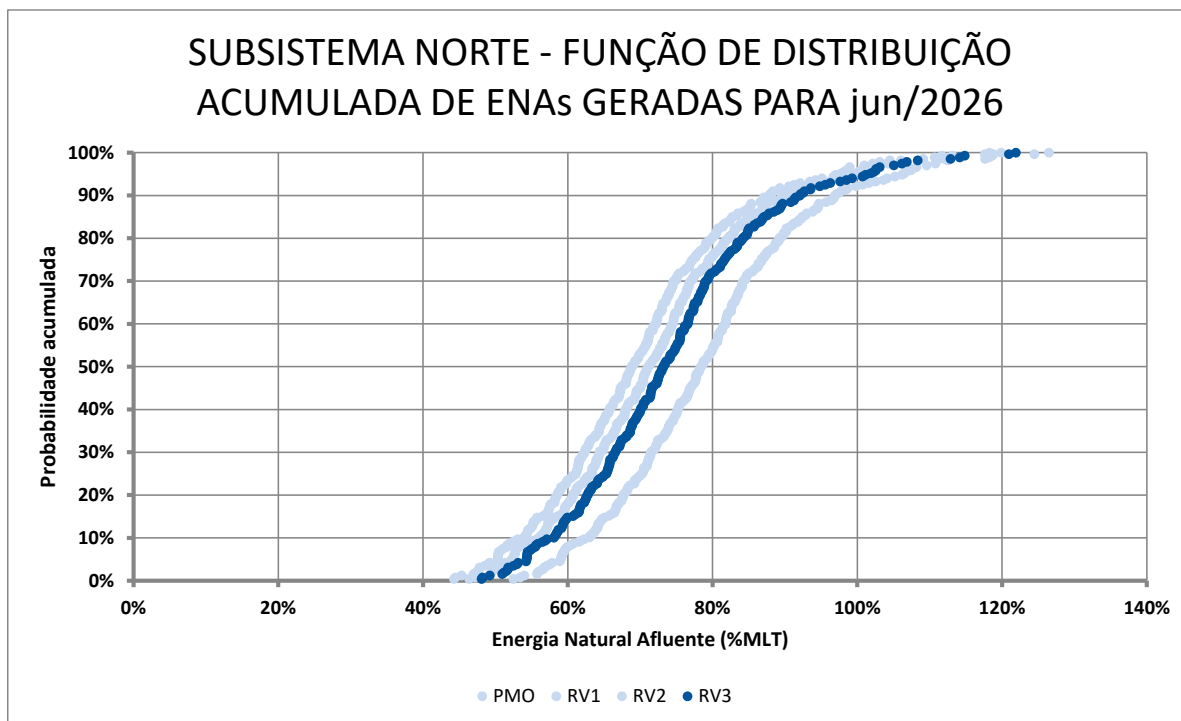


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Maio/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2026 e junho/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de maio/2026 e junho/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.737	32.431
S	8.852	10.677
NE	6.830	4.506
N	20.425	10.617

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

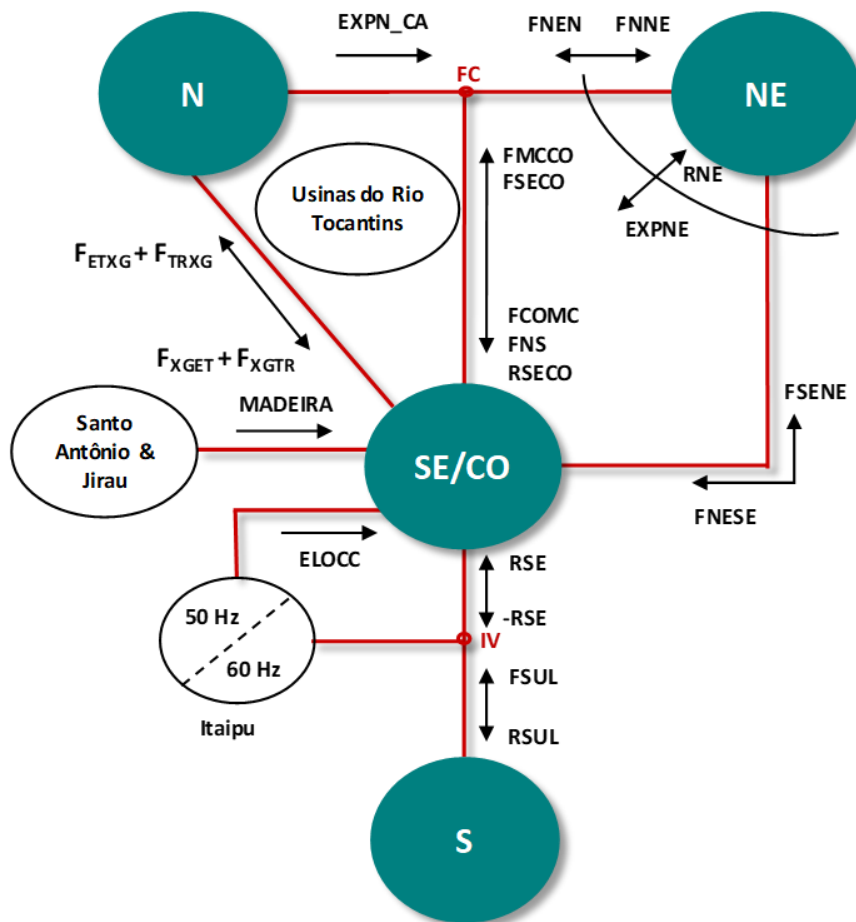


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	16/05 a 22/05/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	16/05 a 22/05/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	12.650	12.650
	Média	11.000	11.000		Média	8.500 (D)	8.500
	Leve	11.000	11.000		Leve	11.131	11.450
FNS	Pesada	4.500	4.500	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	4.281 (A) (B)	4.300		Média	3.132	3.132
	Leve	4.480	4.500		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.800 (C)	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	7.171	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	16.200	16.200	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	16.200	16.200		Média	8.000	8.000
	Leve	16.200	16.200		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	8.000	8.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	10.000	10.000	FNESE	Pesada	6.550	6.550
	Média	7.591 (A) (B)	7.610		Média	6.095	6.095
	Leve	9.969	10.000		Leve	6.550	6.550
RSE	Pesada	10.145	10.145	FNEN	Pesada	6.800	6.800
	Média	10.145	10.145		Média	6.800 (C)	6.800
	Leve	10.880	10.880		Leve	6.440	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.000	7.000		Média	7.418	7.418
	Leve	8.600	8.600		Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 24.661-26
- (B) SGI 27.569-26
- (C) SGI 25.004-26
- (D) SGI 24.415-26

3.3. Previsão de carga

A consolidação da 3ª revisão semanal do PMO de Maio indica leve crescimento de 0,4% na carga do SIN em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o desempenho dos subsistemas, que apresentam as seguintes variações frente a maio de 2025: Sudeste/Centro-Oeste (+1,1%), Nordeste (+2,6%), Norte (+1,9%) e Sul (-4,7%).

Na semana operativa em curso, de 09/05 a 15/05, a expectativa de fechamento da carga do SIN aponta retração de 2,4% em comparação à semana anterior (02/05 a 08/05), divergindo da projeção inicial, que indicava um valor próximo ao observado na semana passada. A redução da carga na semana atual está associada, principalmente, à ocorrência de temperaturas mais baixas do que as registradas na segunda semana operativa e também às previsões para as capitais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste para o período.

Para a próxima semana operativa, de 16/05 a 22/05, as projeções indicam nova redução da carga do SIN, desta vez de 3,3% em relação à estimativa anterior. O recuo decorre da revisão das previsões para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, em função da expectativa de permanência de temperaturas mais amenas, além de ajustes no subsistema Norte relacionados à redução do consumo observada nas últimas duas semanas por agentes livres do setor de alumínio conectados à rede básica.

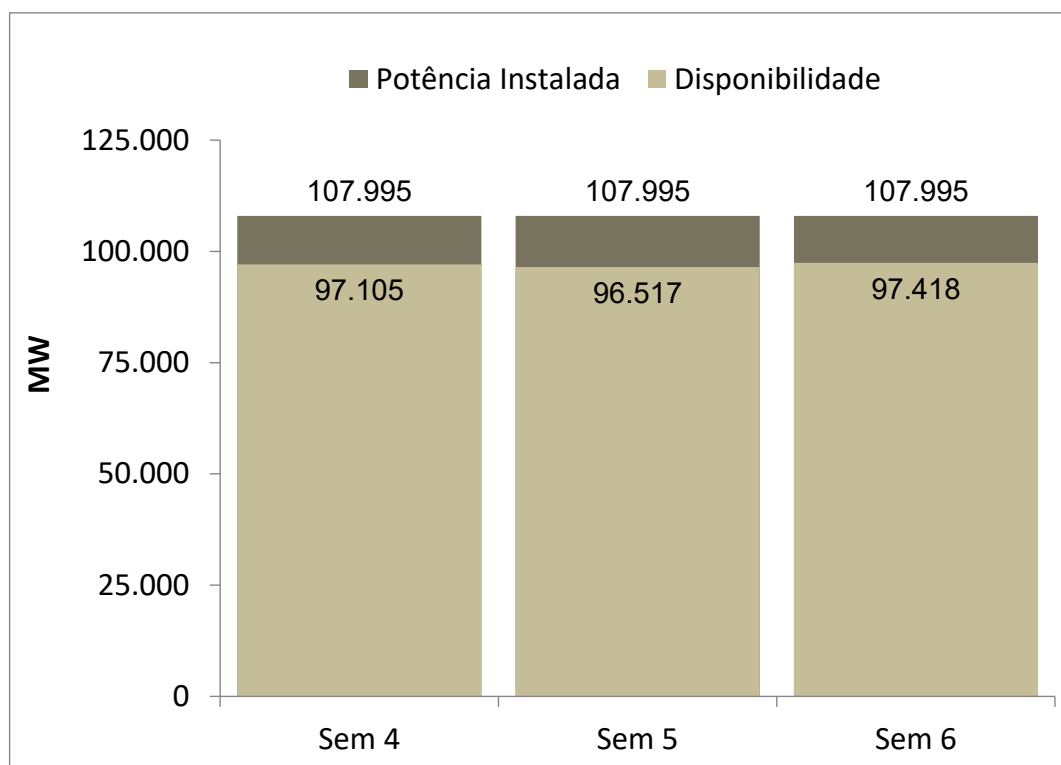
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mai/26	Var. (%) mai/26 -> mai/25
SE/CO	47.504	45.980	43.925	44.005	44.478	43.639	44.629	1,1%
Sul	13.192	12.748	12.572	12.563	12.558	12.578	12.627	-4,7%
Nordeste	13.442	13.585	13.485	13.605	13.466	13.361	13.521	2,6%
Norte	8.310	8.156	8.170	8.230	8.385	8.389	8.248	1,9%
SIN	82.448	80.469	78.151	78.403	78.887	77.967	79.024	0,4%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 16/05/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Mai/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Mai/2026
SE/CO	66,2	65,6
S	48,8	47,1
NE	95,2	94,9
N	97,3	97,0

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Maio de 2026, para a 0:00 h do dia 16/05/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento energético e a ponta de carga.

Região Sul:

Geração hidráulica para controle dos níveis de armazenamento, atendimento energético e ponta de carga.

Região NE:

O reservatório de Sobradinho encontra-se na faixa de operação normal, desse modo a operação hidráulica do São Francisco será realizada para atendimento energético e à ponta de carga, respeitando os limites elétricos vigentes.

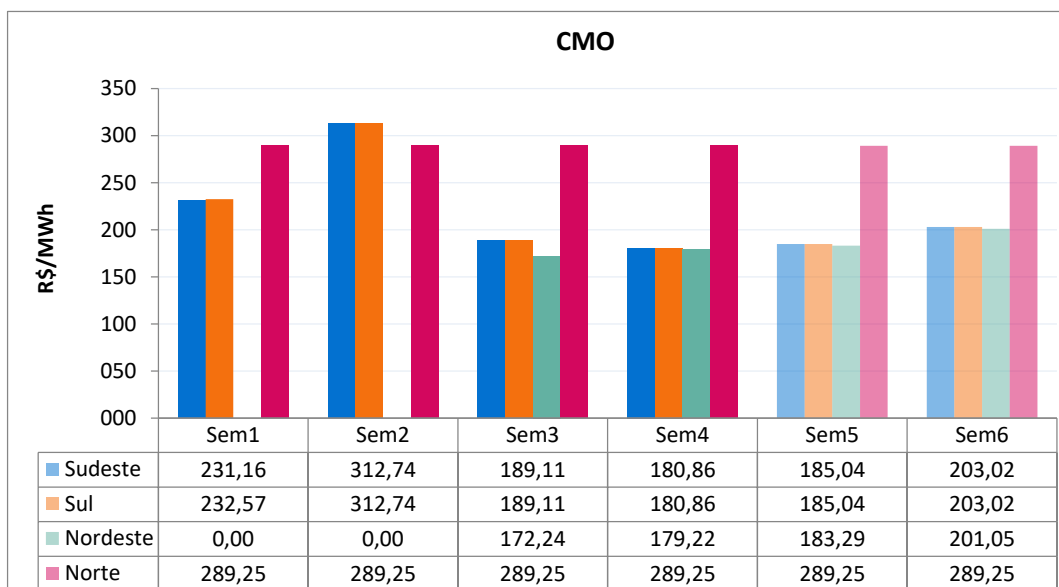
Região Norte:

Perfil exportador em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. UHE Balbina priorizada para atendimento de limites elétricos e atendimento à ponta, sendo minimizada nos demais períodos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

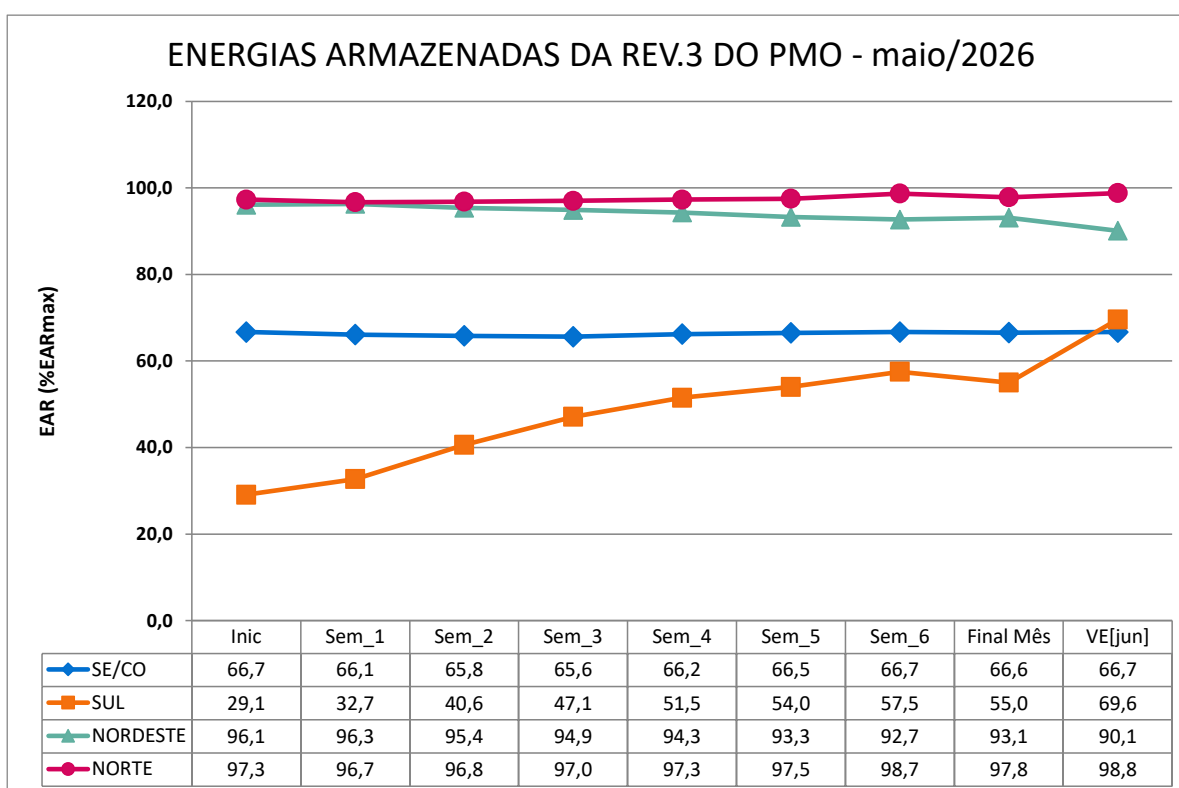
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	186,41	186,41	186,41	289,25
Média	184,77	184,77	180,46	289,25
Leve	177,12	177,12	177,12	289,25
Média Semanal	180,86	180,86	179,22	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2026.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

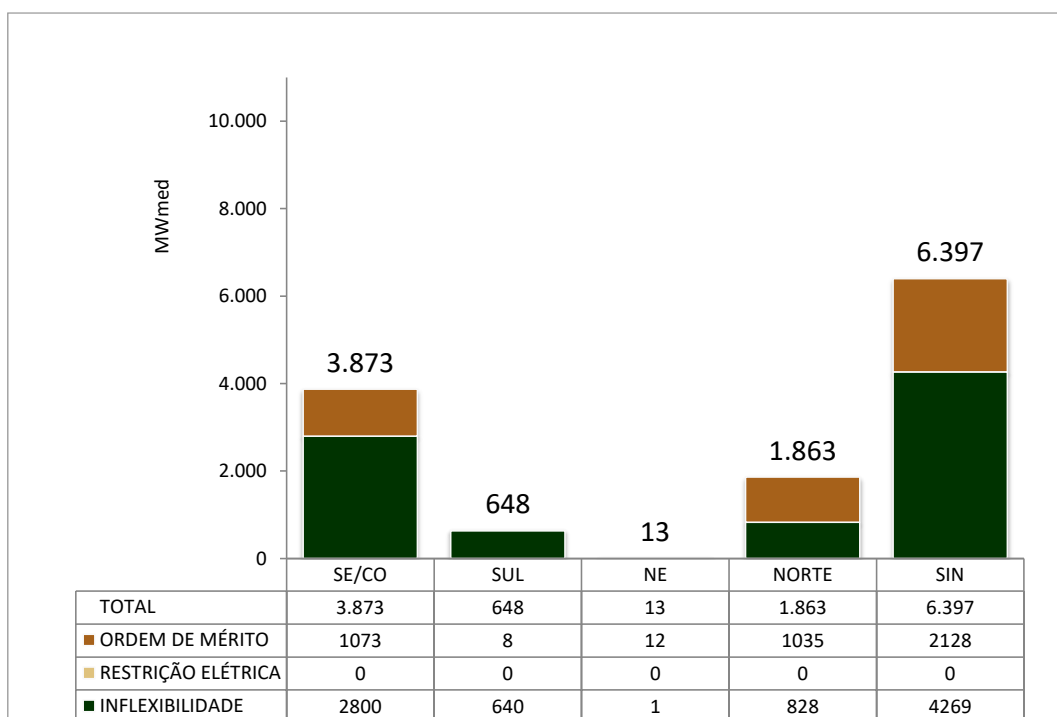
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Maio/2026.

ENERGIA ARMazenável MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.089	15.425

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 18/07/2026 a 24/07/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	168,79	304,96	299,39	293,40	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	496,34	304,92	299,39	293,40	Não	Não	Não

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo somente para a UTE Santa Cruz para a semana de 18/07/2026 a 24/07/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de Maio/2026, com informações da Energia Natural Afluyente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2026.

Figura 20 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

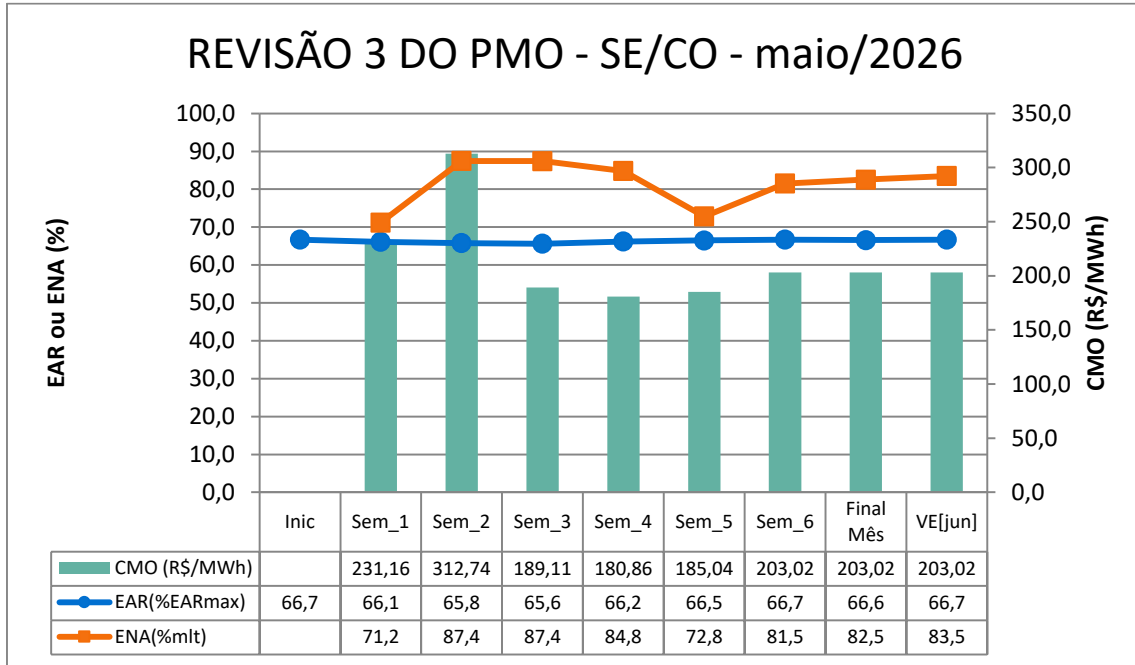


Figura 21 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Sul

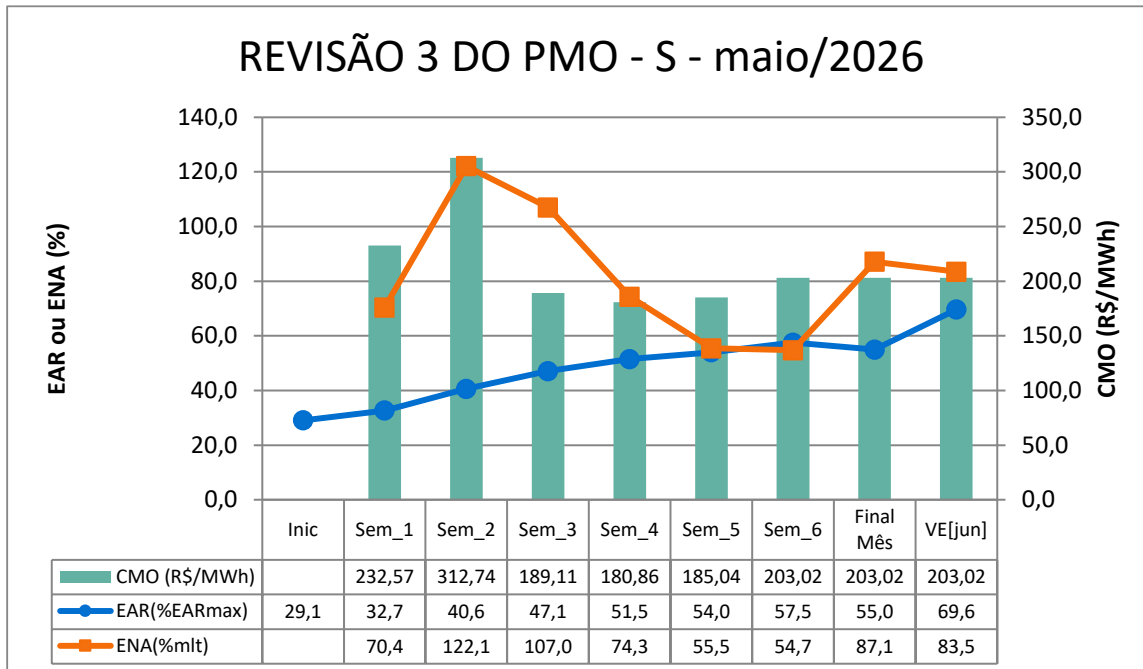


Figura 22 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Nordeste

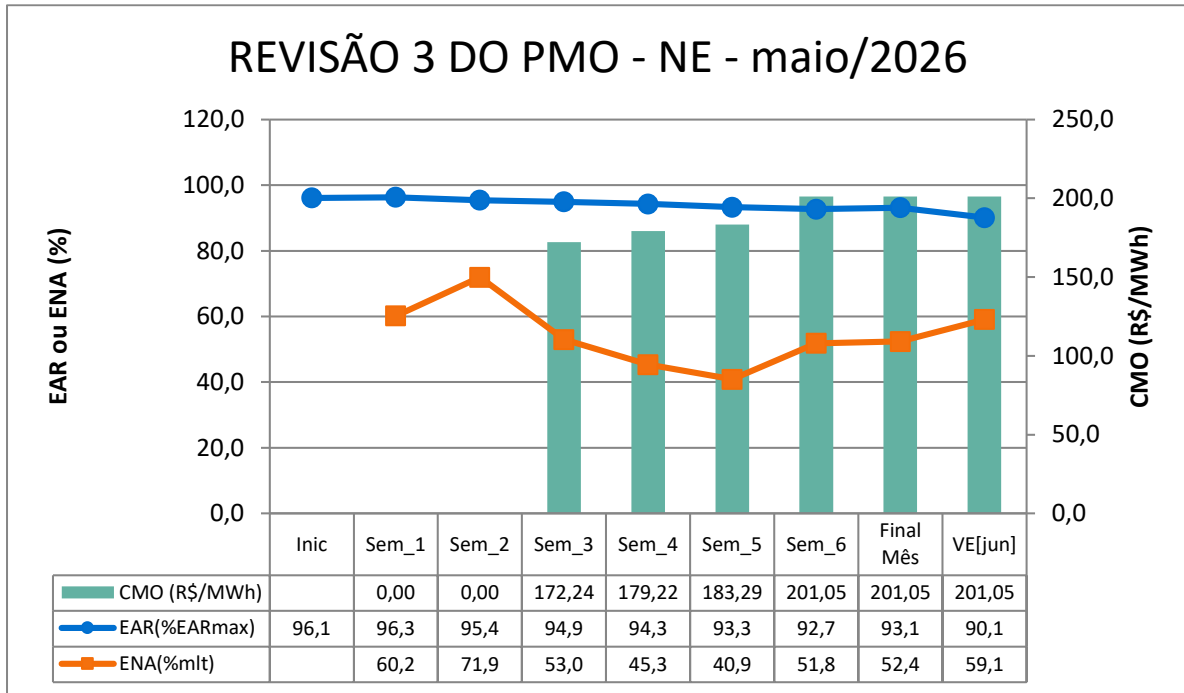
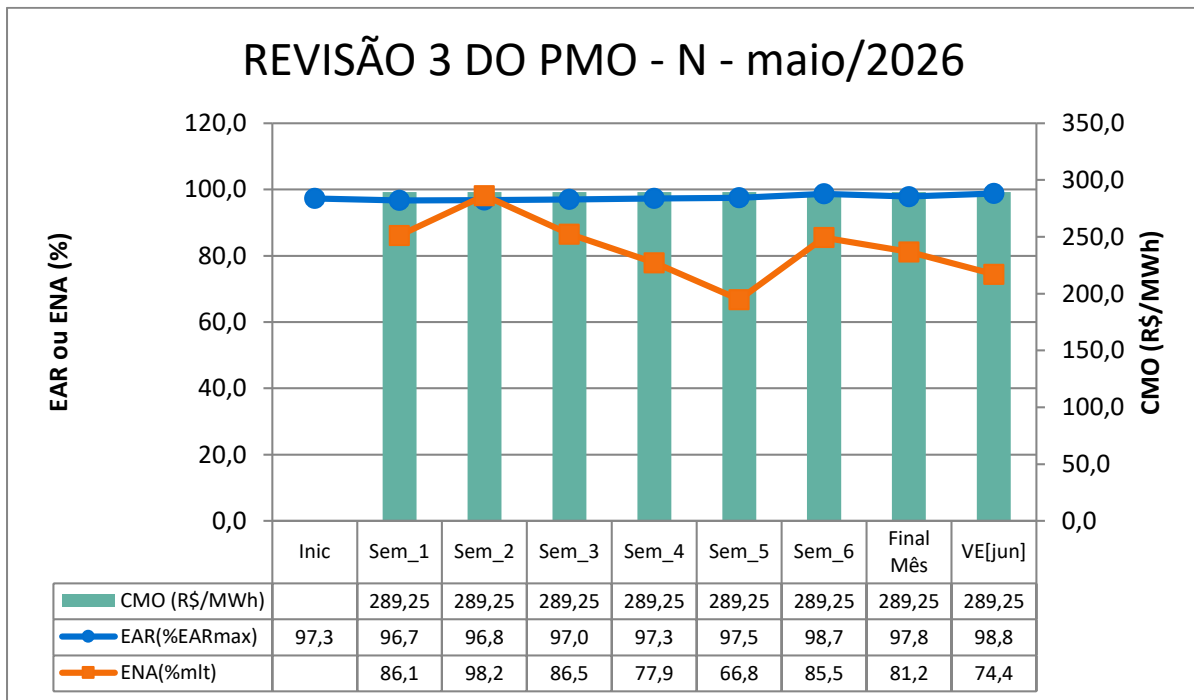


Figura 23 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	33.712	85	32.794	83
Sul	6.578	74	7.709	87
Nordeste	3.096	45	3.576	52
Norte	15.667	77	16.582	81

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 15/05	% EARmáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	65,6	66,6
Sul	47,1	55,0
Nordeste	94,9	93,1
Norte	97,0	97,8

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Maio de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	16/05/2026 a 22/05/2026		mai/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.028	65	3.073	66
Madeira	9.603	109	9.393	107
Teles Pires	1.647	75	1.834	84
Itaipu	4.327	125	3.576	103
Paraná	11.865	65	12.096	66
Paranapanema	3.231	140	2.816	122
Sul	2.060	43	2.736	57
Iguaçu	4.518	110	4.973	122
Nordeste	3.096	45	3.576	52
Norte	6.313	69	7.106	77
Belo Monte	7.030	74	7.751	81
Manaus	2.570	150	2.426	141

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	22-mai	31-mai
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	64,4	64,1
Madeira	96,7	98,8
Teles Pires	93,1	98,5
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	67,2	67,5
Paranapanema	58,0	60,7
Sul	46,2	48,2
Iguaçu	56,8	61,7
Nordeste	94,3	93,1
Norte	98,7	99,1
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	70,3	74,4

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	363,0	363,0	363,0				363,0	363,0	363,0				363,0	363,0	363,0	
DAIA (44)	Diesel	---																
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---																
PAULINIA (16)	Gás	---																
TNORTE 2 (349)	Óleo	---																
W.ARJONA O (177)	Diesel	---																
XAVANTES (54)	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0	
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0	23,4	23,4	23,4	41,4	41,4	41,4				41,4	41,4	41,4	
BAIXADA FL (530)	Gás	165,53				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0	
SANTA CRUZ (500)	GNL	168,79				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0	
M.AZUL (566)	Gás	227,52																
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
UTE GNA I (1338)	Gás	315,52																
CUBATAO (216)	Gás	535,12	210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0	
UTE GNA II (1673)	Gás	696,58																
KARKEY 013 (259)	Gás	1086,17	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0	
KARKEY 019 (116)	Gás	1086,17																
T.LAGOAS (350)	Gás	1086,62																
LUIZORMELO (204)	Gás	1202,45																
POVOACAO I (75)	Gás	1212,84																
NORTEFLU (826)	Gás	1229,45																
PORSUD II (78)	Gás	1243,77																
PORSUD I (116)	Gás	1248,01																
VIANA I (37)	Gás	1286,23																
W.ARJONA (177)	Gás	1304,35																
IBIRITE (226)	Gás	1304,86																
CUIABA CC (529)	Gás	1308,47																
J.FORA (87)	Gás	1311,14																
TERMORIO (989)	Gás	1311,14	158,0	158,0	158,0				158,0	158,0	158,0				158,0	158,0	158,0	
T.MACAE (922)	Gás	1319,98																
SEROPEDICA (360)	Gás	1360,82																
VIANA (175)	Óleo	1452,75																
NPIRATINGA (572)	Gás	1568,73																
TOTAL SE/CO (14744)			2800,0	2800,0	2800,0	1073,4	1073,4	1073,4	3873,4	3873,4	3873,4	0,0	0,0	0,0	3873,4	3873,4	3873,4	
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
B.BONITA I (10)	Gás	---																
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				0,0	0,0	0,0										
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0	
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20																
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0	
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0	
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0	
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90																
ARAUCARIA (484)	Gás	850,00																
CANOAS (249)	Gás	1383,07																
URUGUAIANA (640)	Gás	1902,74																
TOTAL SUL (2826)			640,0	640,0	640,0	8,0	8,0	8,0	648,0	648,0	648,0	0,0	0,0	0,0	648,0	648,0	648,0	

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0					12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31																
PROSP_III (56)	Gás	228,55																
P.PECEM1 (720)	Carvão	294,05																
P.PECEM2 (365)	Carvão	305,55																
PROSP_II (37)	Gás	400,38	7,2	1,4					7,2	1,4						7,2	1,4	0,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PSERGIPE I (1593)	GNL	496,34																
T.BAHIA (186)	Gás	774,22																
TERMOCABO (50)	Óleo	961,38																
TERMOPE (550)	Gás	1094,59																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1115,19																
SUAPE II (381)	Óleo	1322,72																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1370,26																
TERMONE (171)	Óleo	1428,74																
TERMOPB (171)	Óleo	1428,74																
GLOBAL I (136)	Óleo	1603,97																
GLOBAL II (136)	Óleo	1603,97																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2167,31																
POTIGUAR (53)	Diesel	2959,12																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2959,12																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	3905,92																
PECEM 2 (144)	Óleo	3947,25																
TOTAL NE (5725)			7,2	1,4	0,0	12,0	12,0	12,0	19,2	13,4	12,0	0,0	0,0	0,0	19,2	13,4	12,0	
REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
APARECIDA (166)	Gás	91,81	90,0	86,9	84,7	33,0	36,1	38,4	123,0	123,0	123,0				123,0	123,0	123,0	
JARAQUI (75)	Gás	91,81	50,0	50,0	50,0	13,0	13,0	13,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	91,81	66,0	66,0	66,0	1,0	1,0	1,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	91,81	49,5	49,5	49,5	30,5	30,5	30,5	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	91,81	56,0	56,0	50,3	7,0	7,0	6,3	63,0	63,0	56,6				63,0	63,0	56,6	
TUCUNARE (73)	Gás	91,81	66,0	66,0	66,0	0,0	0,0	0,0	66,0	66,0	66,0				66,0	66,0	66,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	91,81	264,0	264,0	264,0	73,3	64,4	49,1	337,3	328,4	313,1				337,3	328,4	313,1	
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10				168,8	168,8	168,8	168,8	168,8	168,8				168,8	168,8	168,8	
MARANHAO V (338)	Gás	158,00				329,2	331,5	333,4	329,2	331,5	333,4				329,2	331,5	333,4	
MARANHAOIV (338)	Gás	158,00				329,2	331,5	333,4	329,2	331,5	333,4				329,2	331,5	333,4	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	213,41				0,0	0,0	0,0										
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				62,1	60,2	53,1	62,1	60,2	53,1				62,1	60,2	53,1	
P. ITAQUI (360)	Carvão	297,49	75,0	55,0	30,0				75,0	55,0	30,0				75,0	55,0	30,0	
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35	205,0	140,0	100,0				205,0	140,0	100,0				205,0	140,0	100,0	
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIBA_IV (56)	Gás	1159,28																
GERAMAR1 (166)	Óleo	1321,11																
GERAMAR2 (166)	Óleo	1321,11																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1593,84																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1900,44																
TOTAL NORTE (4908)			946,5	858,4	785,5	1047,1	1044,0	1026,9	1993,6	1902,4	1812,4	0,0	0,0	0,0	1993,6	1902,4	1812,4	